

Ciência

A nanotecnologia vai entrar na sua vida

O engenheiro Mário Sérgio Salermo, professor na USP, disse que os países, inclusive o Brasil, estão investindo bastante em pesquisas sobre nanotecnologia. Manipulando átomos e moléculas, essas pesquisas apontam a possibilidade de criar medicamentos mais eficazes, materiais mais resistentes e computadores com maior capacidade de armazenamento.



Salermo disse que o custo das pesquisas em nanotecnologia é barato

O que é nanotecnologia?

Nanotecnologia é o aproveitamento das matérias que se manifestam em escalas atômicas, muito pequenas. Um nanômetro equivale a 1 bilionésimo de metro. O termo nanotecnologia é utilizado quando se trata de dimensões até 100 nanômetros. E um fio de cabelo, por exemplo, mede 50 mil nanômetros.

Qual sua utilidade?

Ela pode ser aplicada em todas as áreas. Pesquisas já desenvolveram vidros resistentes a sujeira a partir de uma película que não deixa grudar poeira. Existem roupas que têm na trama fios de prata com bactérias que eliminam o odor. Existem também tintas resistentes a riscos.

Quais outras aplicações?

Uma outra aplicação está sendo em cremes e xampus, onde o princípio ativo fica envolvido por cápsulas, que se abrem no momento certo. Existem remédios nos quais as cápsulas se

abrem no órgão doente, eliminando efeitos colaterais.

Antes, a bateria do celular durava um dia. Hoje chega a durar até uma semana.

Através da nanotecnologia é possível, na área de saneamento, criar filtros em escala molecular para tratar esgoto ou controlar a poluição. Poderá ser usada também para tirar sal da água.

E na indústria?

A nanotecnologia vai promover um grande impacto na maioria dos produtos industrializados. As pesquisas, na indústria, apontam para a busca por materiais mais leves e resistentes. Já existem bons resultados, mas os processos ainda são caros e será preciso barateá-los.

O custo do desenvolvimento das pesquisas é barato, a não ser em eletrônica, e elas abrem enormes possibilidades. Aqui no Brasil temos vários centros de pesquisa em universidades e muitas novidades vão surgir dentro dos próximos anos.

Conjuntura

Brasil cria 1,2 milhão de vagas formais

O Brasil criou 1,222 milhão de empregos formais de janeiro a julho deste ano, praticamente o mesmo número de postos de trabalho com carteira assinada criados durante todo o ano passado. O número é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

O ministro Carlos Lupi previu novo recorde na geração de empregos formais este ano.

“Vamos bater o recorde de 2004 e gerar entre 1,55 milhão a 1,6 milhão”, afirmou. Em 2004 foram criados 1,523 milhão de vagas.



Foto: Marcello Casal Jr/Radiobrás

Marcha das Margaridas - Trabalhadoras rurais participam da abertura da Marcha das Margaridas, que começou ontem em Brasília. Com o tema **Dois mil e sete razões para marchar**, milhares de trabalhadoras rurais participam da manifestação que pretende chamar a atenção do Congresso e do governo para as necessidades das mulheres que trabalham no campo. Margarida Alves foi dirigente rural na Paraíba, assassinada em 1983, e o crime continua impune.

Evento

Vozes do ABC

Entidades que trabalham com a inclusão de pessoas com deficiência mental fazem hoje a 1ª Mostra Vozes de Música do Grande ABC, a partir das 17h, no Saguão do Teatro Municipal de Santo André.

Serão 19 apresentações entre corais, bandas, cantores solo e declamação de poesia.

Publicidade

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo



Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue:
4128-4200

Publicidade

TRIANGULO
Instituto de Ensino Técnico

FORMAÇÃO DE BOMBEIRO

Seja um Bombeiro Civil Profissional
Curso com 190 horas - Supera o exigido pela NBR14.608

- Professores com níveis de graduação e Pós-graduação
- Laboratórios e salas ambientadas para aulas e simulações;
- Instalações convenientes de treinamento;
- Atividades externas em empresas parceiras;
- Certificado registrado em cartório e publicada em Diário Oficial.
- Turmas de Seg. a Sex., manhã, tarde e noite e aos sábados

Início de turma toda Segunda-feira

Pr. Presidente Vargas, 79 Centro - Santo André
Ao lado da Igreja Matriz de Santo André
(passarela da CooperRhodia na Av. Perimetral)

Tel. 4438.3399 - 4427.5704
www.trianguloensino.com.br

Quarta-feira

22 de agosto de 2007
Edição nº 2361

Tribuna Metalúrgica



Campanha salarial

Direitos sociais são fundamentais

Negociações com grupo 3 também começam com ênfase nas cláusulas sociais. Quarta-feira que vem tem reunião de mobilização.

Página 3

87% das categorias têm aumento real

Estudo do Dieese mostra que 87% das categorias que negociaram salário no primeiro semestre conquistaram aumento real. Página 3

Saiba onde entra a nanotecnologia

Mário Salermo, professor da USP, explica o que é e para que serve a nanotecnologia. Página 4

Condição ruim de trabalho mata trabalhador na Fibam e corta dedos na Mahle.

Página 2

notas e recados

Aqui, não!

A bancada do PT se uniu contra a instalação de duas unidades da Fundação Casa, antiga Febem, em Santo André, por causa do modelo ultrapassado de reintegração.

Lerdeza

Na Assembléia paulista, nenhum projeto foi votado ou discutido na semana passada, mesmo com 446 itens esperando apreciação.

Abandono

Só a Caixa Econômica Federal deu apoio aos Jogos Parapan, realizados na semana passada no Rio.

Mais uma

Diadema vai ganhar uma nova unidade do INSS, talvez em Piraporinha.

Discriminação

Quanto mais explica suas declarações preconceituosas contra o Piauí, mais se enrola o presidente da Philips do Brasil, Paulo Zottolo.

Certo!

Na capital, 58 cães pit bull foram recolhidos por atacarem pessoas.

Assim é bom

O governo federal reconheceu mais sete terras indígenas, no Acre, Mato Grosso e Amazonas, num total de 401 mil hectares.

Em cana

Os fundadores da Igreja Renascer, Estevam e Sônia Hernandes, começaram a cumprir pena de 140 dias de reclusão em Miami.

Controle

Na cidade de Shenzhen, na China, a polícia está instalando 20 mil câmeras de vigilância.

Programão

O Bolsa Família beneficia 45,8 milhões de pessoas, 24% dos cerca de 189 milhões de brasileiros.

Mahle

Acidente revela más condições de trabalho

Trabalhador na linha 6 do setor HD na Mahle Metal Leve, de São Bernardo, teve cortes em dedos da mão esquerda em acidente na última quinta-feira. A linha estava em reforma e a chefia mandou que ela entrasse em operação sem qualquer proteção.

O acidente é mais um a revelar a crítica situação vivida pelos companheiros em relação às condições de trabalho. O ritmo e a carga de serviço aumentam dia-a-dia e colocam



em risco a segurança e a saúde da companheirada.

O problema não é novo e motivou uma ação do Comitê Sindical e da CIPA no Ministério Público do Trabalho no ano passado. Isso obrigou a fábrica a assinar um termo de conduta, pelo qual debateria soluções com a representação sindical e resolveria o problema.

“Mesmo com toda a nossa cobrança a fábrica enrola a adoção de medidas que melhorem o ambiente”, diz

Amarildo Cesário de Araújo (foto), diretor do Sindicato e trabalhador na empresa, apontando para a carta de responsabilidade social da Mahle. O documento prevê que a empresa tem de oferecer condições seguras de trabalho. A contradição está na pressão para trabalhar até em linhas desativadas, como a sinter 2, sem condição de rodar.

“A paciência do pessoal está chegando ao fim, pois não é possível conviver com essa situação e com o descaso da empresa”, protesta Amarildo.

Fibam

Morre trabalhador que caiu em tanque

Faleceu na madrugada da última sexta-feira o decapador José Adilson de Souza, trabalhador na Fibam, de São Bernardo. Ele estava internado havia quase um mês no Hospital Santa Cecília, em São Paulo, por causa

das greves queimaduras que teve em todo o corpo ao cair num tanque de sabão.

Esse é outro exemplo de como as empresas colocam o lucro acima da vida humana. Para que a produção não parasasse, José Adil-

son foi pressionado a bater o líquido manualmente com uma pá.

A bomba que mexe a mistura de sabão a 80 graus havia quebrado. Ao executar a operação ele escorregou e caiu de cabeça no tanque.

Bomfio

Nova doação da Papaiz

Os companheiros na Bomfio, em Diadema, receberam sexta-feira passada uma nova doação de alimentos dos trabalhadores na Papaiz.

Foram entregues mais 14 cestas básicas para a preparação da comida ao pessoal que está fábrica, abandonada pelos patrões desde o final do mês passado.

“Convidamos os metalúrgicos de outras fábricas a repetir o mesmo gesto” provocou Sandro Randal, do Comitê Sindical na Papaiz, para incentivar outras arrecadações. “Quando o momen-



Solidariedade do pessoal na Papaiz à luta dos trabalhadores na Bomfio

to é difícil, a união é mais importante”, disse ele. O pessoal na Papaiz já havia entregue outra doação de alimentos no início da luta na Bomfio.

Quem organizar arrecadações nas fábricas pode entrar em contato com a Regional Diadema do Sindicato, pelo telefone 4066-6468.

Conquista

PLR na Poliron

Em assembléia realizada ontem, os trabalhadores na Poliron, em Diadema, aprovaram acordo de PLR garantindo um percentual acima da inflação sobre o valor do ano passado.

O pessoal também conquistou um bom aumento no valor do tíquete alimentação.

A primeira parcela da PLR será acertada no dia 5 de setembro e a segunda em 5 de março do próximo ano.

Organização

Eleição de CIPA na Selmec

Os companheiros na Selmec, em Diadema, escolhem amanhã seus novos cipeiros e devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato. Isto porque eles assumiram um compromisso com a luta por melhores condições de trabalho.

Os candidatos são: Barnabé Moraes de Moura, o Barnabé; Enildo Angelo de Oliveira, o Buebudo; Gilmar Fernandes Costa, o Tobut-chuca. João Batista de Souza, o Apertadinho, Ailton Lira Alexandre Santos, o Sivi Cascudo.

agenda

Poliron, STM, Inox Tubos e NHK

A equipe de sindicalização estará amanhã na Poliron e Inox Tubos a partir das 11h, e na STM, a partir das 11h30. Sexta-feira vai na NHK, no horário de almoço.

Conheça as vantagens de ser sócio e sindicalize-se.

Baile da AMA-ABC

Será realizado neste sábado mais um baile da AMA-ABC, na Sede do Sindicato, desta vez com a Banda Sonho Azul. O baile começa às 18h30 e a reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

Campanha salarial

FEM-CUT defende no G.3 mais direitos sociais

Assim como nos demais setores patronais, as cláusulas sociais foram destacadas segunda-feira na primeira rodada de negociação com o grupo 3, que reúne autopeças, parafusos e forjarias.

Dirigentes da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) enfatizaram a necessidade de incluir na convenção coletiva novas cláusulas sociais específicas para as mulheres, jovens e trabalhadores com deficiência.

Uma destas reivindica-



Feijóo insistiu em avanços sociais nas negociações com o grupo 3

ções chama a atenção pelo alcance social. É a que proíbe a

empresa de demitir o trabalhador que estiver em situação

pré-cirúrgica, garantindo estabilidade no emprego.

“Temos casos em que trabalhadores não fizeram a cirurgia em virtude da demissão”, conta Manoel Neres, dirigente da FEM-CUT, e do Sindicato dos Metalúrgicos de Itu.

Mulher

Na questão da mulher, os dirigentes também reivindicaram a garantia no emprego e o pagamento de salário à trabalhadora vítima de vio-

lência doméstica, já que muitas vezes ela tem de ir para casas abrigos.

Outra reivindicação é a garantia de emprego a mulher vítima de aborto.

“Ele traz conseqüências psicológicas e físicas para a mulher. Por isso, pedimos que as empresas sejam solidárias com as trabalhadoras que passaram por esta situação, garantindo a sua estabilidade no emprego”, disse o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo

87% das campanhas têm aumento real

Das 280 negociações verificadas pelo Dieese no primeiro semestre deste ano, em 245 (87,5%) os trabalhadores conquistaram aumentos reais de salários, variando entre 1% e 2% além da inflação.

Apenas em 9 negociações as categorias não conseguiram repor as perdas.

Para o diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, quatro fatores foram decisivos para o bom resultado: o crescimento constante da economia, planejamento de longo prazo das empresas, queda nos níveis de desemprego e o ambiente mais propício de negociação por causa da inflação baixa.

“A economia vêm crescendo, mesmo que em patamares baixos. Mas agora é constante, ao contrário de antes, que havia paradas e até retração. Neste ambiente é possível as empresas terem maiores condições de se planejar”, disse.



As campanhas do setor industrial apresentaram os melhores desempenhos

Ele aponta ainda a revigorização das negociações, reforçadas pelo maior número de empregados com carteira assinada e sindicalizados.

Indústria lidera

Entre os setores produtivos, a indústria foi a que teve o melhor desempenho com 92,8% das negociações com reajustes acima da inflação. No setor de serviços, 84,8% tiveram saldo positivo e no comércio o índice foi de 81,8%.

Segundo o supervisor do escritório regional do Dieese em São Paulo, José Silvestre, a indústria é mais sensível às condições macroeconômicas e, por isso, consegue um resultado mais positivo. “A indústria é o carro-chefe da economia e puxa a atividade econômica”, disse. Para ele, uma prova disso é que nos anos de 1999 e 2003, quando a análise atingiu seus piores índices, a indústria foi o setor com o pior desempenho.

confira seus direitos

Estabilidade à mulher grávida

Trabalhadora grávida tem estabilidade no emprego. É cada vez mais pacífico na Justiça do Trabalho que, independentemente da comunicação da gravidez à trabalhadora à empresa, ela tem todo o direito à esta-

bilidade.

Segundo a Constituição, a estabilidade no emprego inicia-se com a confirmação da gravidez e vai até cinco meses após o parto. Segundo os mais recentes entendimentos, esta confirmação acontece no

momento em que a trabalhadora tem a certeza que está grávida, independentemente de quando comunicou à empresa.

A criança e a família

Em que pese o objeto da norma ser a garantia de emprego da gestante, seu objetivo, contudo, é proteger a criança, garantindo-lhe um desenvolvimento

saudável, pois neste período estará sob o cuidado atento da mãe.

Vale também ressaltar que a estabilidade é diferente da licença maternidade que prevê a norma previdenciária. De um lado, temos a proteção ao emprego da trabalhadora e, de outro, os 120 dias necessários após o parto para que a mãe se recupere, per-

manecendo afastada do emprego.

Já é chegado o momento da nossa legislação avançar também no sentido de proteger o trabalho do pai. Afinal, é de suma importância que neste período toda a família seja protegida para garantir ao recém-nascido uma boa qualidade de vida.

Departamento Jurídico